

20 ANOS DO CONCURSO FNLIJ – OS MELHORES PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA



Representantes dos programas vencedores e da FNLIJ no 17º Seminário BCQ, tendo, ao centro, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, umas das fundadoras da instituição.

Completar vinte anos de um concurso pioneiro no Brasil que premia programas de leitura com livros de literatura infantil e juvenil não é pouca coisa em um país que raramente valoriza esse gênero literário. Para a FNLIJ, apenas comemorar a data não seria suficiente. Era necessário produzir algo de concreto para a causa da formação de uma sociedade brasileira de leitores que já é de muitos no país, embora o caminho a percorrer ainda tenha que enfrentar inúmeros desafios.

O farto material recebido de candidatos ao concurso e acumulado ao longo dos anos pedia um tratamento especial. A Fundação então promoveu o estudo de 71 programas vencedores, convidando o professor Luiz Percival de Britto, da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa e votante FNLIJ

para coordená-lo e a pesquisadora Vanessa Camasmie, do Colégio Pedro II/Universidade Federal do Rio de Janeiro para organizar, ler e estudar toda produção.

O resultado dessa primeira parte do trabalho foi apresentado dia 18 de junho no 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, durante o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, quando estiveram presentes também alguns representantes dos programas vencedores das edições anteriores do concurso, que expuseram, por meio de pôsteres, seus projetos de incentivo à leitura no saguão do auditório onde aconteceu o seminário.

Elizabeth Serra, inspirada no Prêmio Asahi do IBBY para programas de leitura, e responsável pela criação e coordenação do concurso e do projeto de estudo, deu início à apresentação

PÁGINA 7
Em defesa dos
programas de
compra de livros de
literatura

PÁGINA 8
LIJ na 31ª Feira de
Canoas – RS

PÁGINA 8
ABL entrega seus
prêmios literários
de 2015

agradecendo primeiramente aos vencedores presentes que, convidados pela organização do seminário, vieram por seus próprios meios. Isso é o que mais nos emociona, quando todos os anos na entrega da premiação os ganhadores dos concursos comparecem arcando com as despesas de viagem, uma vez que nós não temos recursos para custeá-las, declarou Elizabeth. A secretária geral da FNLIJ também agradeceu pelo empenho dos convidados que trouxeram, a seu pedido, pôsteres com informações dos seus programas de leituras.

Elizabeth fez uma breve introdução contando como o concurso teve início e suas fases, além de explicar o objetivo do trabalho. *O que vamos apresentar aqui é o início de uma trajetória, mas ainda não é o resultado definitivo. Nossa intenção é partilhar esse pequeno retrato, mostrando como as pessoas que trabalham com leitura estão levando as suas práticas ao longo desses vinte anos*, finalizou.

Em seguida, foi a vez da pesquisadora Vanessa Camasmie iniciar a apresentação dos dados coletados dos 71 programas analisados. Vanessa começou o trabalho no final de 2014 recebendo, em sua casa, várias caixas com os projetos enviados pela FNLIJ. A partir de uma primeira leitura, encontrou três categorias e foi tentado organizá-los usando as concepções de leitura, literatura e biblioteca presentes no livro *Inquietudes e desacordos – A leitura além do óbvio*, de Luiz Percival de Britto. Vanessa elaborou um roteiro inicial de análise e começou a produção de um retrato coletivo e individual. Os encontros mensais, com Elizabeth e Percival, abriram caminho para novas discussões, novas decisões e novas necessidades, fazendo com que o trabalho fosse tomando corpo. *Nessa análise foram considerados diversos aspectos que vamos apresentar, o*

tipo de responsável pelo programa, a distribuição dos programas por estado e região, o detalhamento das informações sobre o acervo, a natureza dos programas, as concepções de biblioteca e as linhas de força de promoção da leitura, incluindo um gráfico em especial para uma linha de força chamada leitura e ludismo. Além desses aspectos, há outros que também precisariam ser considerados, mas que em função do tempo não conseguimos ir além. Os aspectos são fatores que motivaram os programas, a duração, que público é esse que participa, a equipe, qual é a formação dessa equipe, as principais atividades reali-

zadas, a contribuição desse programa para a comunidade, fatores que dificultaram ou que favoreceram a permanência e desenvolvimento desses programas, explicou.

Após a apresentação de Vanessa, Luiz Percival fez uma análise focando na motivação das pessoas que se inscrevem no concurso. *É preciso, como Vanessa explici-*

ou, avançar numa análise para além da aparência, que nos permita compreender efetivamente, de acordo com o conceito estabelecido, como são compreendidas as linhas de força nos trabalhos. Ao montar essas seis categorias, nós tentamos fazer uma pergunta de caráter mais descritivo, mais analítico do que propriamente propositivo. É responder a seguinte questão: O que move as pessoas que se propõem a fazer programas de leitura?, ressaltou.

A seguir, foi a vez do público participar com perguntas, gerando um debate e troca de vivências com os três integrantes da mesa. O trabalho foi bastante elogiado pelos vários representantes dos programas vencedores presentes, que consideraram o resultado da maior importância para a reflexão sobre os projetos.

O que move as pessoas que se propõem a fazer programas de leitura?

LUIZ PERCIVAL DE BRITTO



Luiz Percival de Britto, Vanessa Camasmie e Elizabeth Serra.

Programas vencedores das 19 edições no Salão



Pôsteres dos programas expostos durante o Seminário.

O seminário não seria completo sem a participação dos vencedores das edições anteriores que puderam comparecer, protagonistas dessa história de vinte anos, que contribuíram com seus programas para difundir a leitura de literatura infantil e juvenil em suas regiões.

A FNLIJ enviou um convite aos participantes do concurso que ficaram entre os três primeiros lugares, Menção Honrosa e Hors Concours de suas 19 edições. Para apresentar um panorama dos programas vencedores, foi também solicitado um pôster com uma síntese do projeto.

Na parte da tarde, houve a entrega dos certificados para os vencedores da 20ª edição do Concurso com a presença de todos os representantes dos projetos premiados, vindos de várias regiões do país por seus próprios meios. Luana de Pinho recebeu a Menção Honrosa por *Histórias Andantes*, da Associação Instituto Peró, de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco; Clara Etienne Lima de Souza foi a representante do terceiro lugar, *Bibliorodas – Expedições literárias*, do Distrito Federal; Valeska Cabral, do projeto *Quem gosta de ler é Super!*, da Biblioteca Jorge de Lima – Colégio Santa Úrsula, de Maceió, Alagoas, foi o segundo lugar. Para receber o primeiro lugar, Leila Cristina Barros e Carolina Teixeira representaram o programa *Kit de literatura, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte: Uma política de democratização da leitura literária*, de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os vencedores receberam uma caixa de livros simbolizando as

centenas que receberam depois diretamente em suas casas. Para esta edição comemorativa a premiação foi dobrada, sendo entregues mil livros para o primeiro lugar, 600 para o segundo, 300 para o terceiro e 150 livros para a Menção Honrosa.

As comemorações continuaram com a fala dos premiados das edições anteriores. A primeira a se apresentar foi Maria Cristina Kerti Basilio, a Kiki, do Clube Cultural Dragão Azul de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro. O programa, que recebeu o segundo lugar em 1994, o primeiro em 2010 e inaugurou a categoria Hors Concours em 2014, é o candidato da FNLIJ ao Prêmio IBBY–Asahi de Promoção da Leitura de 2016 e funciona há trinta anos na região.

A seguir, outras seis representantes de programas vencedores falaram sobre seus projetos. Foram elas: Ana Paula Cecato, do *Programa de Leitura Adote um Escritor*, da Câmara Rio-Grandense do Livro, Porto Alegre – RS; Denízia Régis, do *Programa de Incentivo à Leitura* da Fundação Cultural de Blumenau – SC; Edméia da Conceição de Faria Oliveira, do *Leitura na Calçada* de Belo Horizonte – MG; Maria Ester Vieira de Sousa, do *Biblioteca Livro em Roda* da Instituição: Associação Educativa Livro em Roda, Conde – PB; Margareth Mattos, do *Programa de Alfabetização e Leitura – Proale* da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói – RJ e Sônia Travassos, do *Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura*, da Escola Dinâmica do Ensino Moderno Edem, Rio de Janeiro – RJ.



Luiz Percival de Britto analisa a motivação dos programas de leitura.



Sônia Travassos, do Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura - EDEM; Ana Paula Cecato, do Programa de Leitura Adote um Escritor, da Câmara Rio-Grandense do Livro e Maria Ester Vieira de Sousa, do Biblioteca Livro em Roda da Instituição: Associação Livro em Roda.

Depoimentos

Proale | Vencedor do 1º “Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil” – 1994

O Programa de Alfabetização e Leitura (Proale) da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), criado em 1991 com o objetivo de ampliar as reflexões que já vinham tendo lugar no país e na Universidade em torno da questão da alfabetização, da leitura e da escrita, encontra-se em atividade até hoje.

Em seus primeiros anos de existência, o Proale realizou, por meio dos Centros de Leitura e Escrita, um projeto, coordenado pela Profª Drª Glória Maria Fialho Pondé, que tinha como proposta político-pedagógica a dinamização da leitura e da escrita, com ênfase na leitura literária. Os Centros de Leitura e Escrita do Proale alcançaram um grande número de municípios do estado do Rio de Janeiro, fazendo chegar às Secretarias Municipais de Educação livros teóricos e de literatura infantil e juvenil, e investindo na formação continuada de professores e professoras. Por isso, em 1994, quando foi então instituído pela FNLIJ o 1º concurso “Os melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens do Estado do Rio de Janeiro”, que depois passou a se denominar “Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, o Proale foi o vencedor, o que contribuiu significativamente para o reconhecimento do alcance e da relevância das ações do Programa no âmbito da extensão universitária.

Os principais desdobramentos decorrentes dessa premiação do Proale pela FNLIJ foram os seguintes:

- i) o ingresso do Proale no Júri do Prêmio FNLIJ, em 1997, com a atuação das especialistas em literatura infantojuvenil pelo Instituto de Letras da UFF, Eleonora Cretton Abílio e Margareth Silva de Mattos, atuando como leitoras e avaliadoras dos livros recebidos e concorrentes ao prêmio, até o ano de 2014;
- ii) a participação do Proale em encontros de diversos comitês do PROLER, com o próprio Proale constituindo um dos comitês do estado do Rio de Janeiro durante alguns anos;

iii) a participação do Proale em cursos promovidos pela FNLIJ para professores de Salas de Leitura da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro;

iv) a progressiva ampliação do acervo do Proale, formado majoritariamente por livros para crianças e jovens doados pelas editoras em função de o Programa ser votante do Júri do Prêmio FNLIJ. Hoje o Proale conta com cerca de 13 mil títulos em seu acervo.

MARGARETH SILVA DE MATTOS

Projeto Luz & Autor em Braille | Menção Honrosa – 1997

O concurso “Os melhores programas de leitura junto a crianças e jovens” teve uma importância relevante nesses 18 anos já ocorridos, desde o reconhecimento honroso ao Projeto Luz & Autor em Braille, em 1997. Foi o primeiro de uma série de outros reconhecimentos que vieram depois, impulsionando novas ações/desdobramentos do mesmo, como o mais recente *Sociedade de poetas cegos*. A menção honrosa comprometeu mais ainda a equipe que levou adiante o projeto sediado na Biblioteca Braille Dorina Nowill, em Taguatinga, Distrito Federal, com mais garra/entusiasmo, celebrando com a FNLIJ, por meio de um pôster de pesquisa científica do projeto premiado, na comemoração dos 20 anos do concurso. O concurso foi o detonador de outros prêmios significativos, como o Brasil Criativo e Ser Humano Brasília/Brasil. A eterna gratidão dos Amigos do Braille pelo primeiro reconhecimento do país pela FNLIJ e que continua rendendo histórias até hoje, 20 anos depois. Lembro, com saudades, da belíssima cerimônia, na Biblioteca Nacional e

do prêmio, em forma de livros, por sinal muito significativo para o projeto.

DINORÁ COUTO CANÇADO – AUTORA DO PROJETO LUZ & AUTOR EM BRAILLE

Leitura na Calçada | 1º lugar – 1998

Leitura na Calçada difere de outros programas similares pela singularidade mesma de sua origem. A iniciativa surgiu espontaneamente, num instante de magia, inspirado, talvez, por anjos e fadas brincalhões que, naquela tarde, desceram a terra, guiados por Palas Atenas, a Deusa da Sabedoria, para brincar com as crianças na rua. E escolheram a menina que vive em mim para organizar a roda.

Como em toda brincadeira livre, o brincar de ler na calçada obedece às regras do jogo, criadas pelos próprios brincantes, e tem por finalidade o prazer, a alegria de jogar. Não há, como em outros espaços, a expectativa de rendimento. Daí a sua eficácia.

Assim, a classificação em 1º lugar no concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto às Crianças e Jovens de Todo o Brasil” é o reconhecimento nacional do nosso trabalho e da importância de novos espaços e novas metodologias, mais lúdicas e criativas na formação do pequeno leitor.

O prêmio contribuiu para disseminar nossa experiência, publicada com destaque em jornais e revistas especializadas no Brasil e Exterior, divulgada no rádio e na televisão.

Os livros recebidos ampliaram e enriqueceram o nosso acervo, proporcionando maior variedade de leitura, além de favorecer a entrada de novos brincantes na roda, a criação de novos espaços, invenção de novas regras do jogo de ler e



Carmen Pimentel, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ao lado de Ana Paula Bernardes e Tino Freitas do Roedores de Livros.

brincar. E contribuiu para a renovação do ideal, alimentando o sonho e a fantasia da menina em mim, que vive de brincar e sonhar e amar.

O prêmio em 1998 e a escolha em 2015 do *Leitura na Calçada* entre os vencedores, para se apresentar no 4º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil da FNLIJ em comemoração aos 20 anos do Concurso fortaleceram em mim a fé que sempre votei ao nosso trabalho; a crença na solução simples e possível para o problema que vem merecendo a atenção do mundo nesse novo milênio: leitura para todos. É a esperança de paz advinda de uma sociedade mais justa e mais humana, formada por cidadãos críticos e criativos e, sobretudo, lúdicos e afetivos.

EDMÉIA FARIA – PROFESSORA, ESCRITORA, ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO INFANTIL, FOLCLORISTA

Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti | Hors Concours – 1999

Em 1999, a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) foi considerada hors concours no VI Concurso de Melhores Programas de Incentivo à Leitura, junto a crianças e jovens de todo o Brasil. Esse reconhecimento teve grande importância para a Fundação Casa de Rui Barbosa, pois se constituiu um incentivo à continuidade das ações em prol do desenvolvimento do acervo e das atividades lúdico-pedagógicas. Ter seu trabalho reconhecido motiva e abre novas possibilidades, considerando-se que proporciona a validação do fazer e da boa recepção ao público, o que resulta também em maior divulgação da biblioteca, captação de novos usuários e formação de novos leitores. A partir dessa experiência, a década seguinte foi marcada por projetos que buscaram revitalizar a BIMM, inseri-la metodologicamente nas ações educativas e promover o acesso remoto às informações sobre o seu acervo.

BEATRIZ RIO – ROSANGELA TOLENTINO

Programa de Incentivo a Leitura - Fundação Cultural de Blumenau | Menção Honrosa – 2001

Obter a oportunidade e o reconhecimento dentre um dos melhores projetos de incentivo à leitura do nosso país, é um privilégio imenso. Levar a Fundação Cultural de Blumenau, através das ações



Sônia Travassos, do Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura - EDEM.

de incentivo a leitura, oferecidas pela Biblioteca Municipal Dr Fritz Müller, foi um intento significativo para toda comunidade blumenausense e para todos nós que formamos a equipe de mediadores de leitura em nossa tão querida cidade.

A maior recompensa do trabalho quando falamos em promoção da leitura é a transformação do possível e do imaginário em qualquer idade e em qualquer local que se aplica esta ação.

DENÍZIA RÉGIS – BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. FRITZ MÜLLER

Adote um Escritor | 3º lugar – 2010

O Concurso FNLIJ oportunizou ao Programa de Leitura Adote um Escritor reconhecimento e visibilidade das práticas de leitura desenvolvidas nas escolas da rede municipal de Porto Alegre. O Adote um Escritor, pela consistência e abrangência do trabalho desenvolvido, tem sido considerado uma referência para outros municípios brasileiros na implementação de projetos e programas de leitura. Ao divulgar essas iniciativas, premiações como o Concurso FNLIJ também contribuem para potencializar as ações dos programas de incentivo à leitura para crianças e jovens.

ANA PAULA CECATO – CÂMARA RIOGRANDENSE DO LIVRO

Roedores de Livros | 1º lugar – 2011

O *Roedores de Livros* é um projeto voluntário que vive, como muitos outros projetos na área do incentivo à leitura, seus dias de muita alegria e certezas como também dias em que nos sentimos sem força diante das dificuldades. Receber o prêmio da FNLIJ (em 2011) foi como varrer muitos obstáculos e abrir uma avenida em direção a um futuro melhor. Primeiro, por ter o aval dessa importantíssima instituição. Não para mostrar aos outros, mas para dar a nós a certeza de que seguimos um

caminho na direção certa. Parece loucura, mas é bom também - por mais que a gente ache que fazemos o certo - ouvir o outro dizer que estamos na direção certa. Dá um fôlego novo. Em segundo lugar, pelo acervo recebido na premiação, muito, muito importante para a construção da nossa Biblioteca, hoje com mais de 3 mil livros de Literatura Infantojuvenil à disposição para empréstimo. Por tudo isso, acreditamos que receber o Prêmio da FNLIJ foi importantíssimo para que o *Roedores de Livros* seguisse em frente e, agora esteja próximo de completar 10 anos de atividade.

ANA PAULA BERNARDES.

Kit de literatura, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte: Uma política de democratização da leitura literária, de Belo Horizonte, Minas Gerais | 1º lugar – 2015

Avaliamos que o prêmio da FNLIJ reforça a importância das políticas de leitura e de bibliotecas da RMEBH, corroborando seu pioneirismo e sua importância no cenário nacional. Para nós, significou um reconhecimento pelo trabalho sério de todos os profissionais da RMEBH, empenhados com a leitura e com a democratização do acesso aos livros. O prêmio nos deixou muito felizes e ainda mais empenhadas a investir esforços para implementar melhorias necessárias para um melhor aproveitamento da política por parte de seu público-alvo, que são os estudantes das creches, das Unidades de Educação Infantil e das Escolas de Ensino Fundamental do Município.

CAROLINA TEIXEIRA DE PAULA E LEILA CRISTINA BARROS – COORDENADORAS DO PROGRAMA DE BIBLIOTECAS – GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA POLÍTICA PEDAGÓGICA E DE FORMAÇÃO (GCPF), SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programas presentes no 17º Salão FNLIJ:

ALAGOAS

Programa Leitura Viva Espaço Educar | Presente: Cláudia Regina Lopes Lins – Maceió, AL

DISTRITO FEDERAL

Luz & Autor em Braille | Presente: Dinorá Couto – Brasília, DF

Projeto Roedores de Livros | Presente: Ana Paula Bernardes e Tino Freitas – Brasília, DF

MINAS GERAIS

Leitura na Calçada | Presente: Edméia da Conceição de Faria Oliveira – Belo Horizonte, MG

Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte | Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte – Presentes: Carolina Teixeira de Paula e Leila Cristina Barros – Belo Horizonte, MG

PARAÍBA

Biblioteca Livro Em Roda | Instituição:

Associação Educativa Livro em Roda – Presente: Maria Ester Vieira de Sousa – Conde, PB

PARANÁ

Histórias que encantam | Presente: Teófila Pricila Klepa – Peabiru, PR

RIO DE JANEIRO

Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazetti BIMM | Fundação Casa de Rui Barbosa – Presente: Beatriz Rio – Rio de Janeiro, RJ

Clube Cultural Dragão Azul | Presente: Maria Cristina Kerti Basilio – Petrópolis, RJ

Momentos de Esperança | Presente: Felisberto Antonio Léo – Rio de Janeiro, RJ

Projeto Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura | Escola Dinâmica do Ensino Moderno (EDEM) – Presente: Sônia Travassos. – Rio de Janeiro, RJ

Programa de Alfabetização e Leitura – Proale | Universidade Federal Fluminense (UFF) – Presente: Margareth Mattos – Niterói, RJ

Projeto Terras Brasileiras | Escola Oga Mitá – Presente: Cláudia Pimentel – Rio de Janeiro, RJ

Rio Grande do Sul

O Mundo da Leitura, do Centro de Referência de Literatura e Multimídias | Universidade de Passo Fundo – Presente: Tania Mariza Kuchenbecker Rösing – Passo Fundo, RS

Programa de Leitura Adote um Escritor, da Câmara Rio-Grandense do Livro | Presente: Ana Paula Cecato – Porto Alegre, RS

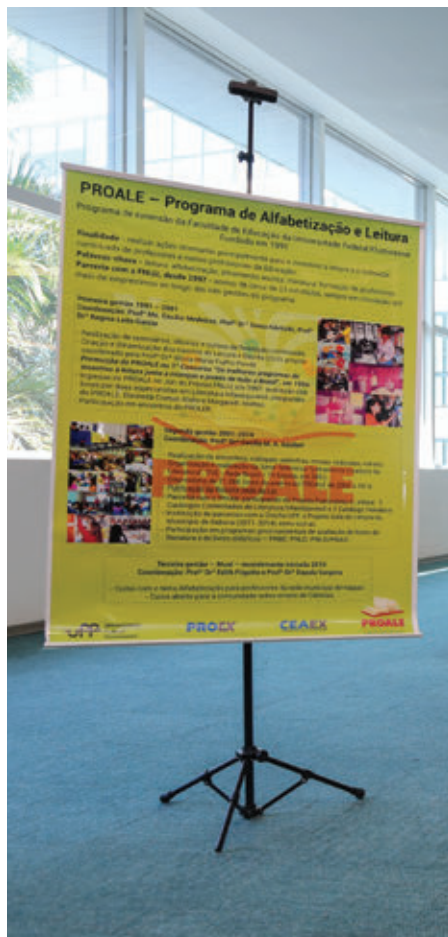
Programa de Incentivo à Leitura da Fundação Cultural de Blumenau | Presente: Denízia Régis – Blumenau, SC

Programas sem representantes presentes, mas enviaram pôsteres:

Primeiras Leituras | Escola Americana do Rio de Janeiro – EARJ

Fazendo Minha História | Instituto Fazendo História – São Paulo, SP

Programa Expedição | Associação Vaga Lume – São Paulo – SP



Margareth Mattos, do Programa de Alfabetização e Leitura – Proale da Universidade Federal Fluminense; Edméia da Conceição de Faria Oliveira, do Leitura na Calçada de Belo Horizonte e Denízia Régis, do Programa de Incentivo à Leitura da Fundação Cultural de Blumenau.

Em defesa dos programas de compra de livros de literatura

O início do ano de 2015 foi marcado pelos atrasos nos pagamentos e em editais de compras de livros dos principais programas do Ministério da Educação, o PNLD (didáticos) e o PNBE (literatura para bibliotecas escolares). No primeiro programa, o governo ainda não havia pago a totalidade das compras e no PNBE, os editais abertos estavam em suspenso, gerando grande apreensão nos profissionais dedicados ao livro e à leitura de literatura infantil e juvenil.

O *Notícias FNLIJ* 8 divulgou as primeiras manifestações em resposta aos possíveis cortes e reproduziu a carta enviada pela Fundação ao ministro da Educação, Renato Janine, também disponível no site www.fnlj.org.br, reafirmando que com o PNBE houve a conquista de um objetivo de valor inestimável para a Educação brasileira: a garantia do acesso de crianças e jovens à cultura escrita, por meio da literatura.

Momento de promover a consciência sobre a necessidade da literatura na vida das pessoas.

As entidades do livro lançaram em julho na Flip o manifesto Brasil, Nação Leitora, criado pelas Associação Brasileira de Editoras de Livros Escolares (Abrelivos), Associação Nacional de Livrarias (ANL), Câmara Brasileira do Livro (CBL), Liga Brasileira de Editoras (Libre) e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel).

Em agosto, os temores se concretizaram: em resposta à carta da FNLIJ, o ministério da Educação afirmou que não será possível a execução de todas as ações previstas. Para as entidades do livro, houve o anúncio do secretário-executivo do Ministério da Educação (MEC), Luiz Cláudio Costa, durante uma reunião com seus presidentes, da suspensão do programa em 2015 e que o PNBE Temático 2013, estimado em R\$ 26 milhões, e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) 2014 (R\$ 100 milhões), embora contratados e ainda não executados, não serão concluídos na sua totalidade.

Na sequência do manifesto, as entidades do livro criaram uma petição pública pela continuidade da inclusão da literatura nas escolas, lançada no primeiro dia da XVII Bienal do Livro. A campanha busca sensibilizar o Governo Federal no sentido de rever a decisão do veto e assumir o compromisso de manter a frequência anual de distribuição de livros de literatura nas escolas públicas de todo o Brasil.

Durante o evento, que aconteceu de três a 13 de setembro no Riocentro, os visitantes puderam conhecer a Praça Nação



Leitura e assinar digitalmente o documento, que também pode ser acessado no endereço <https://tiny.cc/nacaoleitora>.

No discurso proferido na abertura da Bienal, o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Marcos da Veiga Pereira, falou também sobre os cortes e a campanha:

Um grande motivo de preocupação para nossa indústria este ano foi o cancelamento de diversos programas de compra de livros de literatura para bibliotecas estaduais e municipais, notadamente o do governo de São Paulo, e a redução drástica das verbas do Ministério da Educação para a execução do Programa Nacional Biblioteca da Escola e do Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa. O atraso na execução desses programas e projetos já causa reflexos preocupantes, atingindo não somente editores e livreiros como também autores, tradutores, ilustradores, revisores e a indústria gráfica.

Entretanto, muito mais grave do que esse prejuízo tangível da cadeia produtiva do livro é o prejuízo incalculável causado a milhões de crianças e jovens brasileiros, que deixarão de receber livros de literatura em suas escolas, o que representará um grande retrocesso nas conquistas educacionais dos últimos anos e um dano irreversível ao pensamento livre e crítico da nossa população jovem.

Preocupadas com este quadro, as entidades do livro firmaram o manifesto “Brasil, Nação Leitora”, que foi entregue às principais autoridades do país. Aqui na Bienal a campanha lança uma petição pública, na Praça Nação Leitora, disponível para os visitantes que poderão subscrevê-la, demonstrando a importância da leitura para a transformação de nossa sociedade.

A campanha, somada à carta da FNLIJ ao ministro da Educação, é também um instrumento de provocação da sociedade, que precisa reconhecer no PNBE o resultado de um longo trabalho na luta pelo acesso democrático ao livro de literatura para crianças e jovens. A partir de alguns relatos de professores, a FNLIJ também espera que a sua carta possa contribuir para a reflexão, entre os professores e as famílias dos alunos, sobre a importância do PNBE para uma educação de qualidade. Provavelmente, a maioria das famílias desconhece a sua existência e o momento pode se transformar numa oportunidade para promover a consciência sobre a necessidade da literatura na vida das pessoas. Com a adesão de professores, bibliotecários, alunos e pais é possível demonstrar que todos acreditam ser necessário que Brasil se torne uma nação de leitores.

LIJ na 31ª Feira de Canoas – RS



Laura Sandroni



Luciana Sandroni

As escritoras Luciana Sandroni e Laura Sandroni participaram da 31ª Feira do Livro de Canoas, cidade ao lado de Porto Alegre (RS), nos dias 15 e 16 de junho passado.

Luciana falou sobre Mário de Andrade no primeiro dia do evento e, no dia seguinte, o tema foi o seu livro *O Mário que não é de Andrade*, da Companhia das Letrinhas. Na sequência, Laura Sandroni falou sobre Monteiro Lobato e sua influência na literatura infantil brasileira.

A Feira do Livro de Canoas contou com 89 escritores, 52 lançamentos e 165 atividades e teve o escritor cubano Leonardo Padura, que recebeu este ano o prestigiado prêmio Princesa de Asturias das Letras, como grande destaque. Cerca de 44 mil pessoas agendaram visitas para atrações culturais, palestras e apresentações durante o evento, que comemorou o sucesso com mais de 25 mil livros vendidos.

Academia Brasileira de Letras entrega seus prêmios literários de 2015

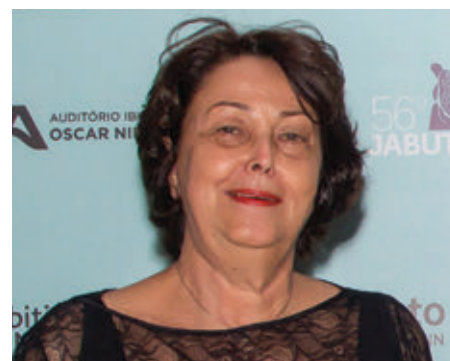


A comemoração dos 118 anos da Academia Brasileira de Letras aconteceu dia 16 de julho, no Salão Nobre do Petit Trianon da instituição, com a entrega dos prêmios literários de 2015, para obras publicadas em 2014.

O vencedor do Prêmio Machado de Assis, oferecido pelo conjunto da obra, foi entregue ao escritor mineiro, radicado no Rio de Janeiro, Rubem Fonseca.

A escritora, pesquisadora e professora Marisa Lajolo recebeu na ocasião a Medalha João Ribeiro, que homenageia pessoas ou instituições nacionais que se destacam no âmbito editorial e cultural. Marisa Lajolo é ensaísta, pesquisadora, crítica literária, autora de literatura juvenil e professora de Literatura na Universidade Presbiteriana Mackenzie e na Unicamp. Em 2014 assumiu a curadoria do Prêmio Jabuti.

O prêmio de Literatura Infanto-juvenil foi entregue ao ilustrador Nelson Cruz pelo título *O livro do acaso*, da Abacatte Editorial, que também recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ este ano. Nascido em Belo Horizonte, Nelson também é artista plástico e foi vencedor do Prêmio FNLIJ nas categorias Melhor Ilustração e Imagem Hors-Concours, em 1998; Criança Hors-Concours, em 2001 e Projeto Editorial Hors-Concours, em 2005.



Marisa Lajolo

Novidades no Prêmio Jabuti

A CBL – Câmara Brasileira do Livro anunciou duas novas categorias de premiação para a 57ª edição do Prêmio Jabuti e ações que divulgarão os livros finalistas e premiados com a láurea. As novas categorias são Adaptação, dirigida para obras adaptadas, por meio de nova redação ou por transformação de textos em imagens, e Infantil Digital, de conteúdos combinados a elementos multimídia interativos. Para divulgação do prêmio, foi criado selo que pode ser usado nas capas dos livros, em cintas promocionais, ou ainda em sites e redes sociais. A CBL também está promovendo encontros com autores de obras vencedoras da premiação, o Jabuti entre Autores, que aconteceu no dia 30 de julho na Livraria da Vila Loja Lorena, em São Paulo, com o escritor Paulo Venturelli, premiado na categoria Infantil pelo livro *Visita à Baleia*, também vencedor da categoria Criança do Prêmio FNLIJ de 2013. O escritor e ilustrador Fernando Vilela, que já recebeu três vezes o Jabuti, participou do evento no dia 22 de agosto. O livro do autor, *Lampião & Lancelote* da Editora Cosac Naify, recebeu o Prêmio FNLIJ de 2007 em quatro categorias: Escritor Revelação, Melhor Ilustração Hors-Concours, Poesia e Projeto Editorial.

A curadora da premiação, a professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Unicamp Marisa Lajolo escreveu um texto sobre as novas categorias.



O Prêmio Jabuti em novos horizontes – Por Marisa Lajolo

Em 1959, numa noite de 11 de novembro, à Avenida Ipiranga, o primeiro prêmio Jabuti – criado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) – foi entregue a até hoje queridos e muito respeitados intelectuais brasileiros: Jorge Amado, Isa Silveira Leal, Renato Sêneca Fleury, Jorge Medauar, Ademir Martins, Carlos Bastos, Mário da Silva Brito, Sergio Milliet e a Saraiva. A lista desses premiados sugere o olhar arguto – voltado para o futuro – com que o júri observa o panorama dos livros brasileiros. Olhar informado e esperto, capaz de identificar o novo.

E que novidades teriam sido as que o Jabuti de 1959 consagrou?

Muitas

Gabriela, cravo e canela marca uma nova e festejada vertente da literatura de Jorge Amado. Livros para crianças e jovens – representados pelos prêmios a Isa Silveira Leal e Renato Sêneca Fleury – apontam para um gênero que de lá para cá só tem amadurecido, além de trazer para o Brasil prêmios internacionais. E o Prêmio à Saraiva, marca a fina e precoce percepção das novas condições – que neste século XXI continuam a surpreender – de produção e circulação de livros.

Naquele ano, poucas categorias eram contempladas pelo prêmio que nascia.

Pouco mais do que meia dúzia: personalidade do ano, ensaios, história literária, ilustração, literatura infantil, literatura juvenil e romance. Já no ano seguinte, capa e poesia ampliaram o arco. Hoje, quase trinta categorias disputam o Jabuti.

É assim, num clima otimista de fidelidade a suas raízes inovadoras, que a CBL (Câmara Brasileira do Livro), no lançamento da 57ª edição do Prêmio Jabuti, anuncia duas novas categorias: adaptação e livros infantis digitais.

Discutir categorias é sempre interessante, mas muitas vezes algo temperado de mau humor...

Quadrinhos são um bom exemplo disso: vilões nos anos cinquenta, acusados de comprometer a imaginação e até a inteligência de leitores, seus artistas souberam lutar e deram a volta por cima!

E o Jabuti 2015 alegra-se em incluir, dentre suas categorias, os descendentes de Angelo Agostini (1843-1910) que, nos idos do século XIX, introduziu os quadrinhos na terra de Machado de Assis!

Na mesma esteira do mau humor, o fruto de tecnologias envolvidas com a produção cultural, no começo, assusta. A partir, por exemplo, das alterações que Gutenberg operou na relação entre leitores e livros no século XV, professores de uma universidade europeia reclamaram que, se qualquer aluno podia ter livros (porque eram mais baratos), o que fariam os professores?



Nas últimas décadas, o mundo da Comunicação – no qual se aninham as Letras – foi sacudido pela tecnologia digital. Os vilões de hoje são internet e games... E justamente para contribuir para a tão necessária discussão das linguagens contemporâneas e das leituras que elas instigam, o Prêmio Jabuti 2015 inclui livros digitais infantis.

Com alegria e seriedade, o Jabuti encara o desafio de emprestar seu prestígio a um objeto que – desde a denominação de sua identidade – provoca apaixonadas discussões: ebooks? aplicativos? livros digitais? @books?

Com essas duas novidades, a CBL tem certeza de que – ao acolher gêneros de ampla circulação de nossos dias – sela fidelidade a suas origens e embarca, junto com os leitores, na fantástica aventura de mergulhar em diferentes linguagens que falam dos sonhos humanos, velhos e novos.

Que falem os leitores, em nome dos quais existem livros e literatura!

Adeus a Isabel Maria de Carvalho Vieira, votante do Prêmio FNLIJ

Isabel Maria de Carvalho Vieira entre seu marido Antonio Paulo Vieira e Elizabeth Serra durante o 2º Encontro dos Votantes em agosto de 2014.

A FNLIJ registra, com pesar, o falecimento de sua leitora votante a professora Isabel Maria Vieira, no dia 21 de maio de 2015. Nascida no Rio de Janeiro em 1934 e residindo em Brasília, Isabel fazia parte do processo de seleção do Prêmio FNLIJ desde 2000, exercendo com grande cuidado e atenção o trabalho voluntário de analisar os livros infantis e juvenis enviados pelas editoras a cada ano. Em 2004, Isabel participou do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, apresentando no Seminário FNLIJ de Literatura infantil a palestra O Livro como meio de formação e desenvolvimento da criança. Durante a 2ª Encontro de Votantes da FNLIJ, em agosto de 2014, Isabel passou sua função de leitora votante de Brasília para Cristiane de Salles, que fazia parte do seu grupo de leitores, hoje constituído por Ana Marize Solino, Ana Maria Mayr, Cláudia Franco de Salles Dias e Patrícia Resende. A seguir, a reprodução de parte da carta escrita por Isabel para a reunião dos votantes quando falou sobre sua trajetória.



A título de estímulo pensei em transmitir a todos, de forma simples, sucinta e despretensiosa, um pouco da minha longa experiência neste nosso campo de trabalho, efetivado durante mais de 50 anos e que deu excelentes frutos, imaginando que possa oferecer sugestões para realizar a expansão que todos desejamos para uma melhor qualificação no campo da produção literária para crianças e jovens, melhor aproveitamento dos recursos que dispomos ou que podemos criar ou renovar, de forma realista e corajosa.

No Rio de Janeiro comecei a trabalhar como Professora de Curso Primário em 1953 e como Técnica de Educação em 1956, inicialmente na Orientação das turmas de Alunos Especiais, em seguida no então Setor de Bibliotecas e Auditórios do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação da Guanabara, criado com a finalidade de orientação para os professores no campo de estímulo para desenvolvimento das linguagens, especialmente da Palavra. Trabalhamos em equipe, publicando regularmente um Boletim que fornecia informações e divulgações sobre Literatura Infantil mas, sobretudo, sugestões e orientação para realização de atividades

em sala de aula e na escola, propondo-nos a ir pessoal e diretamente às escolas para realizar as atividades propostas: narrativas, dramatizações, debates, para que as professores aprendessem a utilizar essas atividades na rotina escolar. Nossa Equipe era apenas de 5 a 7 professoras e 1 bibliotecária.

Durante muito tempo trabalhamos em parceria com a Radio Roquete Pinto onde Flávia Silveira Lobo havia criado a Radio-Escola que ia ao ar diariamente para atender as crianças que não podiam frequentar habitualmente as escolas por doença ou excessivo distanciamento das escolas. A equipe da Radio-Escola – coordenada e supervisionada por Flávia Silveira Lobo - produzia programas de rádio para alunos enfermos ou incapacitados de ir à escola. O conteúdo dos programas curriculares era transmitido através de histórias inventadas. Flávia formou uma Equipe de criadoras e narradoras de histórias que apresentavam regularmente em programas diários ou semanais. Como curiosa informação, posso contar que foi deste trabalho que surgiu a grande Maria Mazzetti.

Ainda na Secretaria de Educação organizamos Curso de Orientação e Especialização em Literatura Infantil e Atividades

de Auditório, no famoso Instituto de Educação do Estado, com inscrição obrigatória de professores escolhidos para atuar como Representantes do Setor de Bibliotecas nas escolas de seus Distritos Educacionais, tentando-se assim atingir todas as escolas primárias e grande parte dos alunos das escolas públicas da cidade. Para que se possa avaliar o nível do curso vale dizer que a Aula Inaugural do 1º curso foi dada por Cecília Meirelles e a segunda aula foi entregue a Tristão de Atayde. Estes cursos foram extremamente produtivos.

Na época toda a divulgação e reconhecimento da importância desta rica experiência provocou a necessidade de formar pessoal para continuar e expandir este trabalho, consolidaram-se muitas propostas e atividades. Assim se constituíram, em curto espaço de tempo, além dos: Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Atividades de Literatura e Auditório da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara que já mencionamos; Curso de Formação de Recreadoras do Sesc; Curso de Arte e Educação para Educadores e Artistas na Escolinha de Arte do Brasil, Literatura Infantil e Atividades em bibliotecas infantis no Curso de Biblioteconomia na antiga Universidade Santa Úrsula; Participação direta no curso de Educação pela Arte, ministrado por Maria Helena Novaes na PUC do Rio de Janeiro. Nesta época participei de todos estes cursos como aluna, professora ou coordenadora, às vezes nas três posições e funções ao mesmo tempo.

Coordenei durante dois anos as atividades de Literatura no Colégio Andrews, o que me deu uma enorme experiência ao lidar com alunos de pais de nível social muito alto, com propostas, exigências e necessidades inteiramente diferentes das crianças de escolas públicas que costumava trabalhar. Esta foi uma experiência muito rica que ampliou consideravelmente minha visão de educação, das diferentes formas de favorecer o crescimento e o amadurecimento das crianças, especialmente dos adolescentes.

Ainda no Rio de Janeiro trabalhei para algumas Editoras opinando sobre textos originais de Literatura Infantil candidatos à publicação. Vale ainda registrar que, a convite da Ed. Delta, escrevi o único capítulo brasileiro da 1ª Edição do

Mundo da Criança – “Uma biblioteca para crianças” que apresenta uma bibliografia comentada de cerca de 500 livros, com indicação por gênero e idade. Conto que para conseguir realizar este “feito” recorri aos registros de Lenyra Fracarolli do Boletim Bibliográfico Brasileiro e para realizar este trabalho precisei ler e reler cerca de 1 200 livros. Para conferir, a edição é de 1962.

No Rio de Janeiro, por três anos consecutivos, fomos juntas Maria Clara Machado, Flávia Silveira Lobo e eu – Membros do Júri do Prêmio de Literatura Infantil da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Interessante registrar que, numa destas ocasiões, tivemos a oportunidade de dar o 1º Prêmio de Literatura Infantil para “Os colegas” de Lygia Bojunga.

Em Brasília continuei parte deste trabalho organizando a 1ª Feira do Livro da cidade com a presença de vários escritores e o apoio da Biblioteca do Instituto Nacional do Livro, onde realizamos várias conferências, debates e pequenos simpósios sobre Literatura Infantil.

Na Universidade de Brasília, no Curso de Pedagogia, foi possível criar as disciplinas “Arte e Educação” e “Inconsciente e Educação” e, por alguns anos, pude trabalhar com meus alunos universitários, diretamente nas Escolas-Parque, experiência excepcional que pode ser mantida até a minha aposentadoria, mas que não sei se ainda permanece.

Quando a FNLIJ sistematizou o trabalho em equipes para avaliação dos livros por edição anual, fui nomeada VOTANTE, função que exerço há muitos anos e da qual me desincumbo hoje, com algum pesar, mas tranquila em acreditar ter dado meu melhor neste trabalho.

Agradeço a atenção que me dispensaram, espero que meu depoimento tenha podido ser útil e estimulante para o trabalho de cada um de vocês, dentro ou fora do exercício de suas funções na FNLIJ e saibam que me disponho a atender a cada um de vocês e a própria Fundação, dentro das minhas possibilidades e sempre que me for possível.

RIO DE JANEIRO, 30 DE AGOSTO DE 2014.

ISABEL MARIA DE CARVALHO VIEIRA

Cristiane de Salles, Professora de línguas e literatura, pesquisadora de literatura infantil e juvenil nos enviou um depoimento sobre Isabel:

Não sei precisar exatamente por quanto tempo Isabel esteve à frente deste trabalho de leitura e análise dos livros da FNLIJ. Pelas histórias que ela contava, ela descobriu o “poder” da literatura e da leitura das histórias na sedução das crianças, muito cedo, na época da Escolinha de Arte (do Rio de Janeiro). De lá pra cá, por mais de 50 anos, ela se dedicou fervorosamente a esse trabalho. Foram incontáveis as vezes em que a encontrei mergulhada em livros, lendo-os, analisando-os, organizando-os..., sempre preocupada em fazê-lo com o maior esmero e criticidade. Era rápida, sabia muito. Estava sempre pronta a nos esclarecer dúvidas, como por exemplo, aquelas atinentes à pertinência ou não

daquele tema para o público destinado. Falamos da morte nos últimos anos. Ela nos dizia que os amigos, muitos deles escritores, estavam indo. Cada um a seu tempo. Em momentos como esses, dona de uma vivacidade contagiante, ela nos contava sobre a vida deles, e experimentávamos, assim, uma proximidade que íamos construindo mesclando as histórias escritas, ilustradas às histórias vividas. Os contos de fada eram sua predileção, mas Isabel conhecia tudo de literatura infantil e juvenil. Era capaz de descrever a linha editorial de cada selo como poucos, mesmo com um mercado em constantes mudanças. Sempre teve uma opinião forte, segura, firme. Defendia-a com garras e dentes e quase sempre nos convencia. Lemos com ela centenas de obras, discutimos, organizamos, votamos. Nesse último ano, mesmo adoentada, ela quis saber como conduzíamos o trabalho. Fez falta e vai fazer sempre.

Movimento por um Brasil Literário anuncia seu primeiro seminário

O 1º Seminário Brasil Literário vai acontecer nos dias 2 e 3 de dezembro de 2015, na Casa de Rui Barbosa, zona sul do Rio de Janeiro. Com o título *Que é isso que a literatura – e só ela – tem a oferecer que nos põe em movimento?*, o evento será aberto ao público e contará com programação sobre a leitura literária, direito à literatura, políticas e planos de livro, leitura, literatura e bibliotecas. O seminário terá a participação de renomados pesquisadores e profissionais da área de literatura e leitura, além de possibilitar a troca de experiências entre os mais diversos atores da área, de forma a contribuir para o debate em torno da ideia de um Brasil literário.

O MBL informa que a programação completa e o formulário para inscrições podem ser acessados no site.



PROGRAME-SE!

8 A 19 JUNHO DE 2016

Reservas e informações

Email: visitacaoescolar@fnlij.org.br

Tel.: 21 2215-3408/2262-9130

Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin com Av. Pres. Vargas

Cidade Nova | Rio de Janeiro | RJ

movimento por um Brasil literário
mBrasil*lit*

Acesse www.brasilliterario.org.br e saiba mais

Eu QUERO MINHA BIBLIOTECA

Acesse www.euquerominhabiblioteca.org.br

FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – iBBY

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Mediação Distribuidora e Livraria; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; SDS Editora de livros EIRELI; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Christine Castilho Fontelles, Celia Portella, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Sílvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio



Biblioteca 3

41ª SELEÇÃO ANUAL DO PRÊMIO FNLIJ 2015 | PRODUÇÃO 2014

4ª relação de livros enviados pelas editoras
(total: 236 títulos)

ABACATTE

- Banzo: o pássaro mágico.** Regina Miranda. Il. Regina Miranda.
- Contos ortográficos.** Marilda Castanha. Il. Marilda Castanha.
- Estrela do céu, estrela do mar.** Anna Göbel.
- Hortência das tranças.** Lelis. Il. Lelis.
- Roy encontra Cinderela.** Maurício Veneza. Il. Maurício Veneza.
- Sapo pra lá, pato pra cá.** Antonio Barreto. Il. Cláudio Martins.
- Vovô engoliu um monstro!** Maria Amália Camargo. Il. Biry Sarkis.

ATUAL

- A ilha do tempo perdido.** Lino de Albergaria. Il. Felipe Rocha.

AUTÊNTICA

- O sonho de Borum.** Edson Krenak. Il. Maurício Negro.

BESOURO BOX

- Notas de um tempo silenciado.** Robson Vilalba.
- A verdade em preto e branco.** Antônio Schimeneck.
- O segredo do meu irmão.** Cássio Pantaleoni.

BIRUTA

- As aventuras do Príncipe Reizinho e contos encantados da Princesa Tudo-Rosa.** Luiz Antonio Aguiar. Il. Laurent Cardon.
- O dia em que Felipe sumiu.** Milu Leite. Il. Sergio Magno.
- Gigante pouco a pouco.** Pablo Aldo. Trad. Catarina Meloni. Il. Aitana Carrasco.
- Os meninos da biblioteca.** João Luiz Marques. Il. Rômolo.
- Odisseia olímpica.** Luiz Antonio Aguiar. Il. Jorge Guidacci.

BRINQUE-BOOK

- O lobo, a cabra e os sete cabritinhos.** Geoffroy de Pennart. Trad. Gilda de Aquino.
- Olívia e o mau humor.** Tor Freeman. Trad. Gilda de Aquino.

CARAMELO

- Caco Coelho adora escrever.** Peter Bently. Trad. Mila Dezan. Il. Emma Foster e Deborah Melmon.
- Minha coleção de mitos do folclore brasileiro.** Luciana Garcia. Il. Fábrica de quadrinhos.
- Manchas.** Renata Bueno. Il. Renata Bueno.
- O que é que te diverte?** Eliardo França. Il. Eliardo França.

CLARO ENIGMA

- Histórias indígenas dos tempos antigos.** Pedro Cesarino. Il. Zé Vicente.
- A revolução francesa passo a passo.** Gérard Dhôtel. Trad. Julia da Rosa Simões. Il. Nikol.

COMPANHIA DAS LETRAS

- Kaschtanka e outras histórias de Tchéchov.** Anton Tchéchov. Trad. Boris Schnaiderman e Tatiana Belinky.
- Tempos de escola: contos, crônicas e memórias.** Textos de: Machado de Assis, Olavo Bilac, Lima Barreto, Carlos Drummond de Andrade, Otto Lara Resende, Moacyr Scliar, Sérgio Sant'Anna, Antonio Prata, Fabrício Corsaletti.

COMPANHIA DAS LETRINHAS

- Aldeias, palavras e mundos indígenas.** Valéria Macedo. Il. Mariana Massarani.
- Antes e depois: um dia decisivo na vida de grandes brasileiros quando pequenos.** Flavio Souza. Il. Daniel Almeida.
- O caixão rastejante e outras assombrações de família.** Angelo Lago.
- A cozinha encantada dos contos de fadas: 23 receitas cheias de magia & fáceis de fazer.** Katia Canton.
- Dois irmãos. Fábio Moon, Gabriel Bá.**
- Dudu e a caixa.** Stela Greco Loducca. Il. Jean-Claude R. Alphen.
- Eu grande, você pequenininho.** Lilli L'Arronge. Trad. Julia Bussius. Il. Lilli L'Arronge.
- A esperança é uma menina que vende frutas.** Amrita Das. Trad. Rosa Amanda Strausz.

O estranho caso da massinha fedorenta.

- Heloisa Prieto. Il. Adriana Fernandes.
- Inês.** Roger Mello. Il. Mariana Massarani.
- Isso é meu!** Blandina Franco e José Carlos Lollo. Il. José Carlos Lollo.
- O leão tem dor de garganta.** Livia Garcia-Roza. Il. João Vaz de Carvalho.
- Livro da vida.** Pernilla Stalfelt. Trad. Fernanda Sarmatz Åkesson. Il. Petrnilla Stalfelt.
- Malala: a menina que queria ir para escola.** Adriana Carranca. Il. Bruna Assis Brasil.
- Menina Japinim.** Ana Miranda.
- Meu vizinho é chato pra cachorro!** Maria Amália Camargo. Il. Silvana Rando.
- Mula sem cabeça: a origem.** Ilan Brenman. Il. Marjolaine Leray.
- Os nada-a-ver.** Jean-Claude R. Alphen. Il. Juliana Bollini.
- A outra história.** Henrique Sistchin. Il. Orlando.
- O piloto e o Pequeno Príncipe: a vida de Antoine de Saint-Exupéry.** Peter Sís. Trad. Érico Assis. Il. Peter Sís.
- O que é a liberdade?** Renata Bueno.
- Um raio de luz: a história de Albert Einstein.** Jennifer Berne. Trad. Eduardo Brandão. Il. Vladimir Radunsky.

COMPOR

- Bia e Nando, longe de casa.** Caio Riter. Il. Martina Schreiner.
- Pé de ponte.** Semíramis Paterno.

COSAC NAIFY

- Barco de papel.** Jorge Luján. Trad. Livia Deorsola. Il. Julia Friese.
- Cavalos da chuva.** Cadão Volpato. Il. Felipe Garcia.
- Esqueci como se chama.** Daniil Kharmis. Trad. Luis Felipe Labaki. Il. Gonçalo Viana.
- O menino e o pinto do menino.** Wander Piroli. Il. Lelis,
- A origem do Japão: mitologia da era dos deuses.** Nana Yoshida, Lica Hashimoto. Il. Carlo Giovani,
- Os rios morrem de sede.** Wander Piroli. Il. Lelis,

CHIADO EDITORA

Um canto de felicidade nas asas da

liberdade. Luciana Mascarenhas. Il. Sofia Maximiano,

DASH EDITORA

Oba! Que frio! : poesia para os bichos mais geladinhos do mundo.

Lalau.
Apresentação Luís Fábio Silveira.
Il. Laurabeatriz.

A saia vermelha. Paula Mange Grinover. Il. Joana Porto Naves.

DCL

Batu: o filho do rei. Celso Cisto. Il. Simone Matias.

Betina Quero-Quero. Andréia Vieira.

Contos de Aluísio Azevedo. Org. Maria Viana. Il. Clayton Barros.

Contos de Guy de Maupassant. Seleção, Trad. e Adapt. Maria Viana. Il. Ricardo Costa.

Corre, Curumim! Laerte Silvino.

É o aniversário do Bernardo! Sonia Rosa. Il. Luna.

Flutuantes. Rosana Rios. Il. Ianah Maia.

Mateus, esse boi é seu. Marco Haurélio. Il. Jô Oliveira.

Oswaaaaald! Fernando A. Pires. Il. Fernando A. Pires.

O mundinho e os bichinhos de jardim.

Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

O rouxinol: em cordel. Hans Christian

Andersen. Recontado João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Laerte Silvino.

DEDO DE PROSA

A garagem. Bea Pecci. Il. Silvana Rando.

Um viaduto chamado minhocão. Gil Veloso.
Desenhos de Paulo von Poser.

EDIÇÕES SM

Adelina Gelatina. Audrey Calleja. Trad. Sérgio Marinho.

Andarilhas. Heloisa Pietro. Il. Jan Limpens.

Bom dia, doutor. Michaël Escoffier. Trad. Graziela R. S. Costa Pinto. Il. Mattieu Maudet.

Café da manhã. Micaela Chirif. Trad. Graziela R. S. Costa Pinto. Il. Gabriel Alayza.

Depois. Laurent Moreau. Trad. Adilson Miguel. Il. Laurent Moreau.

Espaguete. Davide Cali. Trad. Belisa Monteiro.

Festa à fantasia. Inés Trigub. Trad. Graziela R. S. Costa Pinto. Il. Inés Trigub.

Isso eu posso fazer. Satoe Tone. Trad. Adilson Miguel. Il. Satoe Tone.

Quando um elefante se apaixona. Davide Cali e Alice Lotti. Trad. Adilson Miguel.

O pequeno Paulo. Marti Baltscheit. Trad. Hedi Gnädinger. Il. Ulf K.

Senhor G. Gustavo Roldán. Trad. Graziela R. S. Costa Pinto.

Senhor horizontal e senhora Vertical. Noémie Révah. Trad. Adilson Miguel. Il. Olimpia Zagnoli.

Tá tudo bem, neném! Emmanuelle Houdart. Trad. Fabio Weintraub.

A toda a velocidade. Cruschiform. Trad. Luciano Loprete. Il. Cruschiform.

Tchim! Virginie Morgand. Trad. Graziela R. S. Costa. Il. Virginie Morgand.

Tô indo! Mathieu Maudet. Trad. Lígia Azevedo. Il. Mathieu Maudet.

Zelda, a pirata. Pieter Van Oudheusden. Trad. Patricia Broers-Lehmann. Il. Merel Eyckerman.

EDITORA 34

Migrando. Mariana Chiesa Mateos.

Um pequeno herói. Fiódor Dostoiévski. Trad. Fátima Bianchi. Xilogravuras Marcelo Grassmann.

O arame de Alexandre. Sieb Posthuma. Trad. Lucas Simone. Il. Sieb Posthuma.

ESCRITA FINA

Domingo. Remo Saraiva. Il. Carolina Kastrup.

Flores no caminho. Luciana Rosa. Il. Daniela Rocha Molisani.

Um índio em minha casa. Tania Mara de Aquino. Il. André Côrtes.

O menino só. Andrea Viviana Taubman. Il. Anielizabeth.

O rapaz que casou com uma sapa. Cristina Villaça. Il. Graça Lima.

Saudades de amanhã. Daniel Munduruku. Il. Silvino.

FAROL

Desenhos de um garoto solitário. Naldo Junio. Il. Naldo Junio.

Elo. Imogen Howson. Trad. Maria do Carmo Zanini.

O mágico de OZ. L. Frank Baum. Adapt. Roland Mann. Trad. Cassius Medauar.

Raptado. R. L. Stevenson. Adapt. Mark Jones. Trad. Érico Assis.

FORMATO

A bola. Michele Iacocca.

O canto do uirapuru: uma história de amor verdadeiro. Tiago Hakiy. Il. Taisa Borges.

Desvendando a orquestra de frevo. Márcio Coelho e Ana Favaretto.

A grande pedra. Magda Pucci, Berenice de Almeida. Il. Sandra Jávera.

Tot. Marcelo Xavier. Fotografias Sylvio Coutinho.

GAIVOTA

Confusões de dona Ana X Confusões de seu José. Lidia Izcson. Il. Mariana Ruiz Johnson.

Dentro do escuro mora um segredo.

Alessandra Roscoe. Il. Albert Arrayás.

O ipê a sonhar. Madza Ednir. Il. Marina Smit.

GERAÇÃO EDITORIAL

O pequeno príncipe. Antoine de Saint-Exupéry. Trad. Frei Betto.

As vidas e as mortes de Frankenstein. Jeanette Rozsas.

GLOBO

Aconteceu na escola: contos. Blandina Franco, Gilles Eduar, Índigo, Maria Amália Camargo, Silvana Tavano. Il. Rafa Antón.

Alafá e a pantera que tinha olhos de rubi. Marcel Tenório e Theo de Oliveira. Il. Olavo Costa.

O Diário de Lena: uma história real de uma adolescente durante a Segunda Guerra.

Lena Mukhina. Trad. Jorge Bastos.

História do mundo para as crianças. Monteiro Lobato. Il. Fernando Arcon.

Orion e o escuro. Emma Yarlett. Trad. Cynthia Costa. Il. Emma Yarlett.

O tupi que você fala. Claudio Fragata. Il. Mauricio Negro.

Viagens muito maluquinhas. Ziraldo. Il. Ziraldo.

GRAPHICS

O trem dos órfãos. Roteiro Philippe Carlot. Trad. Danielle Reichelt. Arte Xavier Fourquemin. Cor Scarlet Smulkowsk.

INTRÍNSECA

- Dentista sinistra.** David Walliams. Trad. Edmundo Barreiros. Il. Tony Ross.
- Os dois terríveis.** Mac Barnett, Jory John. Trad. Marina Vargas. Il. Kevin Cornell.
- Gelo negro.** Becca Fitzpatrick. Trad. Viviane Diniz.
- Os filhos de Anansi.** Neil Gaiman. Trad. Edmundo Barreiros.
- Frank Einstein e o motor antimatéria.** Jon Scieszka. Trad. Regiane Winarski. Il. Brian Biggs.
- Isla e o final feliz.** Stephanie Perkins. Trad. Amanda Moura.
- O livro sem figuras.** B. J. Novak. Trad. Índigo.
- Minha professora é um monstro! Não sou não.** Peter Brow. Trad. Índigo.
- Para todos os garotos que já amei.** Jenny Han. Trad. Regiane Winarski.
- Quem é você Alasca?** John Green. Trad. Edmundo Barreiros.
- Percy Jackson e os deuses gregos.** Rick Riordan. Trad. Regiane Winarski. Il. John Rocco.
- Quase uma rockstar.** Matthew Quick. Trad. Carolina Selvatici, Dênia Sad.
- A verdade é uma caverna nas Montanhas Negras.** Neil Gaiman. Trad. Augusto Calil. Il. Eddie Campbell.
- Selva de gafanhotos.** Andrew Smith. Trad. Edmundo Barreiros.
- Yaqui Delgado quer quebrar a sua cara.** Meg Medina. Trad. Regiane Winarski.

LÊ

- Ada.** Regina Rennó. Il. Regina Rennó.
- Cordel da terra do céu.** Simone de Pádua Thomaz, Fábio Sombra. Il. Florence Breton.

LEMONS EDITORIAL

- 5 Dedos.** Selma Unglaube. Trad. Pétula Lemos. Il. Bruna Barros.

MANATI

- Bebê-tubarão.** Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani.
- Colo de avó.** Roseana Murray. Il. Elisabeth Teixeira.

MARTINS MARTINS FONTES

- Amigos para a vida!** Quino. Trad. Monica Stahel.
- Um ar de família.** Quino. Trad. Monica Stahel.

- Bem-vindo à escola.** Quino. Trad. Monica Stahel.

- O dia do Miglú.** William Bee. Trad. Paula Passarelli.

- Vamos à sopa!** Quino. Trad. Monica Stahel.

MELHORAMENTOS

- Baleia de rio.** Anna Muylaert. Il. Mig.
- Caderno veloz: de anotações, poemas e desenhos.** Ricardo Azevedo.
- Castelo de areia.** João Proteti. Il. Denise Rochael.
- Doces venenos: conversas e desconversas sobre drogas.** Lidia Rosenberg Aratanga.
- Enganos.** Ilan Brenman & Guilherme Karsten.
- Este não é o presente que eu pedi!** Aline Abreu. Il. Aline Abreu.
- A fada madrinha do consumo.** Anna Muylaert. Il. Mig.
- A guerra de Troia em versos de cordel.** Fábio Sombra. Il. Mauricio de Souza.
- Iori descobre o sol, o sol descobre.** Oswaldo Faustino. Il. Taisa Borges.
- Nino, o menino de Saturno.** Ziraldo. Il. Ziraldo.
- Número.** Arnaldo Antunes e Paulo Tatit. Il. Bruna Assis Brasil.
- Olelê: uma antiga cantiga da África.** Fábio Simões. Il. Marília Pirillo.
- Para os pequenos.** Maristela Loureiro e Ana Tatit. Il. Ana Tatit.
- O patinho feio.** Tatiana Belinky. Il. Franz Richter.
- Vango: entre o céu e a terra.** Timothée de Fombelle. Trad. Maria Alice de Sampaio Dória.
- A vida no céu: romance para jovens e outros sonhadores.** José Eduardo Agualusa.
- Na roça. Aqui, plantando tudo dá!** Katie Smith Milway. Il. Sylvie Daigneault.

PAULINAS

- Cartas a povos distantes.** Fábio Monteiro. Il. André Neves.
- Drácula.** Bram Stoker. Il. Daniel Araujo.
- Eu sou o galo.** Elysanna Louzada. Il. Matheus Rios
- Manias.** Lucia Reis.
- Novos casos do detetive Bolotinha.** Kalunga. Il. Salmo Dansa.
- A minhoca dorminhoca em apuros.** Daniela Weil.

- Sabe como ele fala?** Edméa Campbells. Il. Ivan Coutinho.

- Tabuleiro da baiana.** Elma. Il. Elma.

- Vôvó.** Cacau Vilardo. Il. Alexandre Rampazo.

PEIROPÓLIS

- Abcdinos.** Celina Bodenmüller, Luiz E. Anelli. Il. Graziela Mattar.
- Brasil for children: 30 canções brasileiras para brincar e dançar.** Francisco Marques, Estêvão Marques, Marina Pittier, Fê Stok. Adapt. Vera White. Il. Larissa Ribeiro.
- Com o tempo.** Isabel Minhós Martins. Il. Madalena Matoso.
- De onde vem o português.** Susana Ventura. Il. Sílvia Amstalden.
- Meia hora para mudar a minha vida.** Alice Vieira.

QUATRO CANTOS

- História de uma linha.** Silvana Beraldo Massera. Il. Sílvia Amstalden.
- O labatrux e outras desventuras.** Judith Nogueira.

RECORD

- Blecaute.** John Rocco. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Il. John Rocco.
- Contos de fadas: em quadrinhos.** Org. Chris Duffy. Trad. Rosa Amanda Strausz.
- O para sempre de Pedrina e Tunico.** Claudio Fragata. Il. Cárcamo,
- A pequena Alice no país das maravilhas.** Lewis Carroll. Trad. Marina Colasanti. Il. Emmanuel Polanco,
- Reviravento.** Silvana Tavano. Il. Rosinha.
- REVAN
- Downtown.** Noël Lang e Rodrigo Garcia. Trad. Michelle Strzoda.

ROCCO

- Alif: o invisível.** G. Willow Wilson. Trad. Ryta Vinagre.
- Arrasadoras.** Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.
- Um ano na selva.** Suzanne Collins. Trad. Ana Bergin. Il. James Proimos.
- Batalha nas ruas.** Simon Scarrow. Trad. Priscila Catão.
- Caça ao tesouro.** Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.
- Caligrafia silenciosa.** George Popescu. Trad. Marco Lucchesi.

O cachorro e seu menino. Eva Ibbotson.
Trad. Heloisa Prieto. Il. Sharon Rentta.

O enigma do pássaro de fogo. H. L. Dennis.
Trad. Lucas Peterson. Il. Meggie Dennis.

Esplendor. Anna Godbersen. Trad. Julia Romeu.

Fedegunda. Karen Acioly.

Feitiço. Nancy Holder, Debbie Viguí. Trad. Priscila Catão.

Flávia e o bolo de chocolate. Míriam Leitão.
Il. Bruna Assis Brasil.

Ian: a música das esferas. Heloisa Prieto.

O livro bonito. Caulos. Il. Caulos.

Lobos de Loki. K. L. Armstrong & M.A. Marr.
Trad. Edmo Suassuna.

Mergulho. Luciano Tasso. Il. Luciana Tasso.

Os monstros mais medrosos do mundo.
Paula Bowne. Il. Paula Bowne.

O mundo de Anne Frank: lá fora, a guerra.
Jammy van der Molen. Trad. Alexandra de Vries. Il. Martijn van der Linden.

A morte de Rachel. Anne Cassidy. Trad. Viviane Diniz.

Nuvens de ketchup. Annabel Pitcher. Trad. Petê Rissatti.

Na era do amor e do chocolate. Gabrielle Zevin. Trad. Cláudia Mello Belhassof.

Na porta ao lado. Luiza Trigo.

A panqueca fugitiva, o resmungão e outros contos nórdicos. Augusto Pessôa. Il. Nina Millen.

Por um toque de ouro. Carolina Munhóz.

Porta dos três trincos. Sonia Fernández-Vidal. Trad. Michelle Strzoda.

Os segredos de Ali. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.

Sonho de prata. Michael Reavers, Mallory Reavers e Neil Gaiman. Trad. Viviane Diniz.

Terminais. Roderick Gordon, Brian Williams.
Trad. Ryta Vinagre.

Timmy Fiasco: errar é humano. Stephan Pastis. Trad. Raquel Zampil. Il. Stephan Pastis.

As últimas cartas de Jacopo Ortis. Ugo Foscolo. Trad. Andréia Guerini, Karine Simoni. Org. Marco Lucchesi.

Véu da morte. Jenna Burtenshaw. Trad. Dilma Machado.

SARAIVA

Labirinto. Ivan Jaf. Arte Rodrigo Rosa.

U'Yara, rainha amazona. Margarida Patriota.
Il. Juliana Bollini.

SEGUINTE

A aliança: crônicas de Salicanda. Pauline Alphen. Trad. Dorothée de Bruchard.

Atrás das linhas inimigas. Jennifer A. Nielsen.

A cidade murada. Ryan Graudin. Trad. Guilherme Miranda.

O diário de Rywka: encontrado em Auschwitz em 1945, publicado pela primeira vez 70 anos depois. Rywka Lipszyc. Trad. Alessandra Esteche.

Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo.
Malala Yousafzai, Patrícia McCormick. Trad. Alessandra Esteche.

A grande caçada. Dan Smith. Trad. Guilherme Miranda.

A herdeira. Kiera Cass. Trad. Cristian Clemente.

O império de ferro. James Dashner. Trad. Alexandre Boide.

Por lugares incríveis. Jennifer Niven. Trad. Alessandra Esteche.

A rainha vermelha. Victoria Aveyard. Trad. Cristian Clemente.

Sombras prateadas. Richelle Mead. Trad. Guilherme Miranda.

VERUS

Malala: uma menina muito corajosa; Iqbal: um menino muito corajoso. Jeanette Winter. Trad. Silvia M. C. Rezende. Il. Jeanette Winter.

WMF MARTINS FONTES

As aventuras de Alice no país das maravilhas. Lewis Carroll. Trad. Ricardo Gouveia. Il. Tony Ross.

Billy Elliot. Melvin Burgess. Trad. Waldéa Barcellos.

Lá vem Lola! Isabel Abeli. Trad. Carla Bessa.

Onde está o elefante? Barroux. Trad. Monica Stahel.

Ninguém vai ficar bravo? Toon Tellegen, Marc Boutavant. Trad. Patrícia Broers Lehmann. Il. Marc Boutavant.

Um urso chamado Paddington. Michael Bond. Trad. Monica Stahel. Il. Peggy Fortnum.



ENCARTE NOTÍCIAS 09 | SETEMBRO 2015

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Os dados de catalogação dos livros relacionados estão disponíveis para pesquisa no site:
<http://biblioteca.fnli.org.br:81/pergamum/biblioteca/>